

UFBAÓRGÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

ANO
04SEM
1

CÓDIGO FCH196	NOME DA DISCIPLINA HISTÓRIA DA BAHIA II	
CARGA HORÁRIA		UNIDADE
TEÓRICA	68	FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PRÁTICA		
TRABALHO		DEPARTAMENTO HISTÓRIA
TOTAL	68	

EMENTA

A disciplina oferece um quadro amplo do período imperial na Bahia através da discussão de temas e episódios considerados relevantes para entender nossa província. O curso funcionará com aulas expositivas, discussão de textos/documentos e seminários.

METODOLOGIA

Exposição Participada
Seminário

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

AMARAL, Braz Hermenegildo do. História da Bahia do Império à República. Salvador, Imprensa Oficial, 1923.

AMARAL, Braz Hermenegildo do. História da Independência na Bahia. Salvador, progresso, 1957.

ANDRADE, Maria José de Sousa A mão de obra escrava em Salvador. São Paulo, Corrupio, 1988.

ARNIZAU, José Joaquim de A. E. "Memória topographica, histórica, commercial e politica da vila de Cachoeira". Revista do IHGB, nº 25 (182), 127-142.

ATHAYDE, Johildo Lopes de. "Filhos ilegítimos e crianças expostas". Revista da Academia de Letras da Bahia, nº 27 (1979), pp. 9-25.

ATHAYDE, Johildo Lopes de. Salvador e a grande epidemia de 1855. Cadernos do CEB, nº 113 (1985).

AUGEL, Moema Parente. Visitantes estrangeiros na Bahia oitocentista. São Paulo, Cultrix, 1980.

BITTENCOURT, Anna Ribeiro de Goes. Longos serões do campo. 2 vol. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1992.

CUNHA, Euclides da. Os Sertões. Várias edições (a melhor é a edição crítica de Walnice Nogueira Galvão, editora Brasiliense).

FRY, Peter et alii. "Negros e brancos no carnaval da Velha República". In J. Reis (org.). Escravidão e invenção da liberdade. São Paulo, Brasiliense, 1988), 232-263.

MARCIANO, Frei João Evangelista de Monte. Relatório sobre Antonio Conselheiro e seu séquito no arraial de Canudos – 1895. Cadernos do CEB, nº 130 (1987).

MARQUES, Xavier. O feiticeiro. Várias edições.

MATTOSO, Kátia M. de Queiróz. Bahia séc. XIX: uma província no Império. Rio de Janeiro. Nova

-
- fronteira, 1992.
- MATTOSO, Kátia M. de Queiróz . Testamento de escravos libertos na Bahia do século XIX. Cadernos do CEB, nº 85 (1979).
- NASCIMENTO, Anna Amélia V. Dez freguesias da cidade de Salvador. Salvador, Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1986.
- OLIVEIRA, Maria Inês de. O liberto: seu mundo e os outros. São Paulo, Corrupio. 1988.
- PINHO, Wanderley. “Bahia: 1808-185”. In Sergio B. de Hoalnda (org.). O Brasil monárquico. São Paulo, DIFEL, 1972, vol. II, pp. 242 –311.
- REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês. São Paulo, Brasiliense, 1977.
- REIS, João José. “ Um balanço dos estudos sobre as revoltas escrava da Bahia”. In J. J. Reis (org.), Escravidão e invenção da liberdade. São Paulo, Brasiliense, 1988, pp. 87-142.
- REIS, João José. A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil oitocentista. São Paulo, Companhia das Letras, 1991.
- REIS, João José. “ A greve negra de 1857 na Bahia”. Revista da USP, 18 (1993), 6-29.
_____ e Eduardo Silva. Negociação e conflito. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.
- SCHWARTZ, Stuart. Segredos Internos. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- SANTOS, Jocélio T dos. Ex-escrava proprietária de escrava. Salvador: PENBA, 1991.
- SANTOS, Mario Augusto da Silva. O movimento republicano na Bahia. Cadernos do CEB, n. 143, 1990.
- SILVA, José Calasans Brandão da. Canudos – origem e desenvolvimento de um arraial messiânico. Anais do VII Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, 1974.
- SOUZA, Paulo César. A Sabinada – a revolta separatista da Bahia (1837). São Paulo: Brasiliense, 1987.
- TAVARES, Luís Henrique Dias. A independência do Brasil na Bahia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.
- TAVARES, Luís Henrique Dias. O levante dos Periquitos. Cadernos do CEB, n, 144, 1990.
- VERGER, Pierre. Notícias da Bahia – 1850. Salvador: Corrupio, 1981.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Folha no.

- 1, A independência: processo político e o novo pacto de poder na Bahia independente.
 2. demografia, estruturas e estratificações sociais
 3. A economia baiana no período
 4. As rebeliões dos homens livres
 5. Um estudo de caso: a Sabinada
 6. As rebeliões escravas
 7. Um estudo de caso: a Revolta dos Malês
 8. Tradição e mudança: a revolta da Cemiterada
 9. A epidemia de cólera (1855/1856)
 10. 1957: uma greve africana na Bahia
 11. Cultura popular: batuques, entrudo, carnaval
 12. Candomblé: repressão e resistência
 13. Abolição e proclamação
 14. Canudos
-

AVALIAÇÃO

Folha no.

1. Resenha de livro de sua escolha sobre a Bahia no século XIX. Pode ser um dos livros listados na Bibliografia abaixo. (Máximo 5 páginas).
2. Uma prova escrita.
3. Apresentações individuais de leituras (por escrito).
4. Trabalho escrito (máximo 15 páginas)

APROVAÇÃO PELO DEPARTAMENTO

DATA / /

CHEFE DO DEPARTAMENTO _____
